



FACULDADE VICENTINA
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

CURITIBA
MAR/2018



I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

- **MANTENEDORA**
Congregação da Missão Província do Sul
- **MANTIDA**
Faculdade Vicentina
- **CAMPUS**
Av. Jaime Reis, 531-A – 80.510-010 – São Francisco – Curitiba, PR
- **CÓDIGO DA INSTITUIÇÃO**
3509
- **CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**
Instituição privada, sem fins lucrativos
Faculdade
- **ESTADO**
Paraná
- **MUNICÍPIO**
Curitiba

CURSOS OFERTADOS EM 2017 PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

- **GRADUAÇÃO**
Bacharelado em Filosofia e Teologia
- **PÓS-GRADUAÇÃO**
Especialização em Espiritualidade
Especialização em Bíblia I – ênfase na pessoa de Jesus Cristo
Especialização em Bíblia II – ênfase no Antigo Testamento



COMPOSIÇÃO DA CPA

INTEGRANTES	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Eli Carlos Dal´Pupo	Corpo Docente
Robinson Lourenço da Silva	Corpo Técnico-administrativo
Luiz Felipe dos Santos	Corpo discente
Antonio Pomini	Sociedade Civil
Elen Jacqueline Skrsyszowski	Secretária (sem direito a voto)



II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem como objetivo, avaliar a Faculdade Vicentina no período compreendido entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018. Trata-se da sétima avaliação realizada pela CPA.

A CPA preocupa-se em buscar na legislação específica, a melhor maneira de realizar uma avaliação institucional séria, capaz de destacar os pontos positivos e encaminhar projetos para melhorar os pontos deficientes.

A metodologia de coleta de dados se deu através da análise dos documentos oficiais da Instituição, questionários aplicados aos professores, alunos, técnico-administrativos e coordenadores de curso, a fim de exercer um olhar crítico e amplo sobre a FAVI, na tentativa de identificar as qualidades e as fragilidades da Instituição.

Partindo da análise das respostas obtidas, a comissão tem como nortear as atividades didático-pedagógicas a fim de cumprir os objetivos propostos pela IES.



III. DESENVOLVIMENTO

Concluída a análise sobre a Faculdade Vicentina, a Comissão Própria de Avaliação, utilizando-se do modelo proposto pela CONAES-INEP 2005, apresenta o relatório das ações realizadas pela IES, destacando suas fragilidades e potencialidades. Apresenta também algumas sugestões para sanar as dificuldades detectadas.

A avaliação da FAVI, procurou contemplar as dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES (nº 10.861, artigo 3, explicitadas no núcleo comum do *Roteiro de Auto Avaliação Institucional 2004, cap.4, p17-31*).



DIMENSÃO I – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. As finalidades, objetivos e compromissos da IES explicitados nos documentos oficiais são claros, explicitando metas que podem ser cumpridas a curto ou a longo prazo.
2. As práticas pedagógicas da IES estão plenamente de acordo com as metas explicitadas nos documentos oficiais.
3. As características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.
4. As políticas de extensão apresentadas no PDI foram institucionalizadas.
5. A articulação entre o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e o PDI faz parte do projeto da instituição no que tange o ensino, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional, documentos aprovados pelo MEC em 2007, renovados em 2012 e novamente em 2014.
6. A expansão institucional e demais propostas descritas no PDI estão coerentes com a realidade institucional, tais como ensino, avaliação institucional e gestão.
7. O PDI foi sempre utilizado como documento de referência para elaboração dos programas e projetos, visando cumprir as políticas institucionais, de forma intencional e organizada. Seus objetivos foram avaliados da seguinte forma: Em relação ao objetivo de formar profissionais aptos à inserção no mercado de trabalho e ao exercício pleno da cidadania a avaliação continua detectando uma satisfação muito alta; Em relação ao objetivo de difundir conhecimentos nas áreas cultural e técnica, a instituição continua alcançando progresso como nas pesquisas anteriores; O objetivo de promover e incentivar a pesquisa, continua tendo uma avaliação muito positiva. Isto se deve principalmente ao fato de termos grupos de estudos que funcionam em conjunto com as monitorias; Estimular o debate de questões de interesse da sociedade é um objetivo que está sendo alcançado a contento; Promover atividades de extensão, integrando-se com a comunidade também foi um item que teve avaliação melhor que nos momentos anteriores; o estabelecimento de intercâmbio com outras instituições continua



ocorrendo em nível insatisfatório; A Faculdade Vicentina está promovendo a valorização humana.

Em relação aos objetivos da gestão, considera-se em relação aos resultados obtidos na avaliação, a seguinte situação:

- Implantação do projeto pedagógico do Curso de Filosofia, reavaliando e atualizando metodologias, técnicas, estratégias e instrumentos com vistas a adequá-lo às necessidades da faculdade; atender às demandas da comunidade e à busca da identidade institucional;

Considerações: Este objetivo está plenamente atingido e no ano de 2013 o currículo foi revisto e readequado.

- Implementação do plano de carreira e cargos e salários do pessoal docente e técnico-administrativo, criando condições para o aperfeiçoamento e a atualização permanentes, que, por sua vez, resultarão em melhorias para o atendimento das áreas do ensino, pesquisa e extensão;

Considerações: Este objetivo continua necessitando de maior atenção, uma vez que não está plenamente atingido no período que se propôs a fazê-lo.

- Instituição de órgãos de coordenação para as áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão e de estágio, para coordenar, sistematizar e orientar a programação na área, em consonância com o projeto da Faculdade Vicentina;

Considerações: Este objetivo está atingido, porém, percebe-se uma dificuldade de expansão nos cursos da instituição, o que está sendo tratado pela direção. Foram constatados incentivos financeiros e até mesmo dispensa de professor para participação em congressos e outros eventos acadêmico científicos. O curso está com número baixo de alunos, o que enseja atenção em relação à sustentabilidade financeira.

- Implantação de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* para qualificar docentes da instituição e outros profissionais ligados ao mercado de trabalho;

Considerações: A instituição continua com os mesmos cursos.

- Definição das áreas prioritárias de atuação, para a realização de projetos de



pesquisa;

- Instituição de programas de extensão para prestação de serviços, divulgação de pesquisas desenvolvidas e cursos de reciclagem para profissionais, como mecanismos de integração com a comunidade local e regional;
- Criação de um Fundo de Apoio à Pesquisa e à Extensão, com o objetivo de orientar a obtenção de recursos e financiar, parcial ou integralmente, os projetos propostos;

Considerações: A avaliação constatou que este objetivo não foi atingido até o presente momento.

- Celebração de convênios com Instituições locais, nacionais e internacionais, capazes de permitir o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, vinculados às necessidades identificadas;

Considerações: A faculdade tem convênios com instituições de ensino locais, regionais e nacionais.

- Aumento e adequação qualitativa e quantitativa da biblioteca às necessidades do ensino, pesquisa e extensão;

Considerações: A avaliação do acervo da biblioteca foi muito satisfatória. Destaca-se aqui a política de aquisição contínua de novas obras orientada pelas coordenações de curso e que tem uma verba mensal para este fim.

- Aumento e adequação qualitativa e quantitativa dos laboratórios às demandas do ensino, pesquisa e extensão;

Considerações: A instituição possui laboratório de informática, no entanto os softwares não estão satisfazendo a necessidade dos usuários.

- Ampliação dos espaços físicos e aprimoramento das condições materiais já existentes para a prática das atividades acadêmica e administrativas;

Considerações: A infraestrutura física ganhou várias melhorias que serão descritas em detalhe no item pertinente.

8. A auto-avaliação é utilizada como documento de referência para elaboração dos programas e projetos, visando cumprir as políticas institucionais.

Considerações: Existem reuniões periódicas com o setor administrativo para apresentação de demandas recebidas com as pesquisas e recebimento do



encaminhamento dado a cada uma delas.

9. Os resultados da avaliação externa são utilizados como subsídios para revisão permanente do PDI, sendo sua utilização intencional, direcionada por políticas claras e definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade acadêmica.

Considerações: Existem reuniões periódicas com o setor acadêmico para apresentação de demandas recebidas com as pesquisas e recebimento do encaminhamento dado a cada uma delas.

10. A instituição iniciou a política de relacionamento com o aluno egresso, por isso, ainda não possui metas bem definidas. Constatou-se que tal política não tem sido implementada.
11. Constatou-se um grau muito baixo de conhecimento bem como de participação na definição e elaboração do PDI.



DIMENSÃO II – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

1. A metodologia de ensino, bem como os planos de ensino e as avaliações, presentes nos Projetos de Curso, estão coerentes com as práticas pedagógicas da instituição.
2. A prática de transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção de conhecimento estão de acordo com as metas estabelecidas nos Projetos de Curso, bem como as propostas contemporâneas de ensino.
3. Os currículos dos cursos (concepção e prática) estão de acordo com os objetivos da instituição, com relação às demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais.
4. As práticas institucionais estimulam a melhoria do ensino, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino.
5. As iniciativas de apoio ao estudante estão implantadas e funcionando de forma regulamentada.
6. Os currículos e programas de estudo correspondem ao perfil do egresso.
7. A revisão dos currículos é feita quando necessária, tendo como responsáveis diretos o Diretor de Ensino, os coordenadores do curso e o NDE dos cursos. No ano de 2013 o currículo do curso de Filosofia passou por uma alteração que foi implementada a partir de 2014. Desde então, o curso mantém o mesmo currículo.
8. A IES não tem programas de pesquisa, tendo como referência as publicações científicas técnicas e artísticas, organização de eventos na área de Filosofia, Teologia e afins, além da produção de uma revista própria.
 - A publicação da IES é intitulada “*Tabulae – Revista de Philosophia*”, ISSN1980-0231 e já está em seu 21º número, com QUALIS B5, sendo de grande aceitação no meio acadêmico.



9. A IES não tem vínculo ou contribuição de pesquisa para o desenvolvimento local e regional.
10. As políticas de extensão constam no PDI, cujas práticas devem trazer impacto na formação dos estudantes.
11. A articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades da IES é feita pelos coordenadores de cursos, pelo colegiado e pelos representantes de turma. Este item tem sido alvo de maior atenção por parte da instituição.
12. As atividades de extensão tem sido uma prática constante da IES. Porém, ainda se percebe, pelas pesquisas, uma insatisfação em relação às atividades culturais e artísticas, bem como palestras e eventos extraclasse.
13. A Faculdade Vicentina tem uma política voltada para a formação constante em conjunto com as dioceses de São José dos Pinhais e Arquidiocese de Curitiba, oferecendo cursos de capacitação humana e pastoral. As práticas implementadas na graduação e pós-graduação são coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais. Neste momento estamos disponibilizando três cursos de pós-graduação sendo eles: Espiritualidade, Bíblia I, Bíblia II.
14. Há uma boa vinculação entre a especialização e a formação com as demandas regionais; há uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos; a maioria das práticas de articulação estão institucionalizadas e acessíveis ao conhecimento da comunidade interna.
15. Em 2013 houve a implementação do projeto de monitoria. No ano de 2017 tivemos a continuidade do projeto com certificação dos alunos que participaram. Também ocorreu em 2017 o simpósio de Filosofia.



DIMENSÃO III – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

1. A instituição tem amplo alcance social, cedendo seus espaços para catequese, encontros de liturgia, eventos ligados à Paróquia São Vicente de Paulo, além de ter convênio em vários cursos de extensão em parceria com a Arquidiocese de Curitiba e Diocese de São José dos Pinhais.



DIMENSÃO IV – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

1. Existem canais de comunicação e sistemas de informação em bom funcionamento.
2. As estratégias da IES para comunicação com a sociedade são: folders e um portal na internet (www.faculdadevicentina.com.br). O layout do site e as informações nele postadas tem sido satisfatória de acordo com pesquisas feitas. A instituição implantou e está em funcionamento um sistema de gestão acadêmica. A biblioteca é gerenciada por um sistema chamado Pergamun.
3. As informações divulgadas na comunicação externa dizem respeito às atividades da IES, tais como: objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, titulação oferecida, regimentos sobre admissão, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, notícias e artigos.
4. A ouvidoria é feita pelos coordenadores e um representante da instituição. Há uma ouvidoria criada, cujo endereço eletrônico que recebe os pronunciamentos é ouvidoria@faculdadevicentina.com.br.
5. Existem canais de comunicação e sistemas de informações para a comunicação externa funcionando plenamente, através dos veículos listados acima.
6. A IES não consegue transmitir para a comunidade externa sua imagem. Torna-se necessária a criação de uma equipe que pense na solução deste problema.
7. As falhas nos processos de marketing ainda são perceptíveis.



DIMENSÃO V – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TECNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

1. Os planos de carreira para o corpo docente constam no regimento da instituição, porém a implantação destes ainda está em estudos por parte da diretoria.
2. O corpo docente da FAVI é composto inteiramente por mestres e doutores – incluindo um PHD.
3. Há deficiência com relação a carga horária dos professores, pois o número de professores com 20 horas é insuficiente. Os coordenadores, por sua vez, possuem dedicação de 40 horas. Da mesma maneira professores com Tempo Parcial e Tempo Integral.
 - Ainda não foi constatada a implementação do plano de carreira.
4. Os critérios para concessão de incentivos destinados a apoiar professores para cursar pós-graduação constam no regimento. Essa é uma prática que está sendo melhor observada pela instituição.
5. A instituição apóia a participação dos docentes em cursos de formação continuada, o que tem melhorado consideravelmente nos últimos anos.
6. As práticas de acompanhamento do trabalho docente decorrem de um processo intencional, direcionado por políticas previamente formuladas.
7. Os critérios de admissão de docentes já estão institucionalizados. Os critérios são: apresentação de um tópico para uma banca, análise de currículo lattes e entrevista.
8. O corpo técnico-administrativo está de acordo com as necessidades da IES.
9. Existem algumas políticas que fomentam a qualificação do corpo técnico-administrativo.
10. Existe integração entre os membros da instituição, tanto docente quanto técnico-administrativo.
11. As relações de poder dentro das diversas estruturas são harmônicas.



DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

1. A gestão institucional é coerente com algumas das políticas constantes nos documentos oficiais da IES. Quando há coerência, esta resulta numa diretriz de ação; é de conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação das atividades de gestão institucional já foram implantadas ou estão em processo de implantação.
2. Há relação entre a prática e as políticas expressas nos documentos oficiais da gestão da diretoria com relação à adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos, projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional.
3. Os órgãos colegiados estão implantados.
4. As tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas são resultantes de uma forma democrática, que vêm, na maioria das vezes, por parte dos professores, coordenadores e diretores. O cuidado com este elemento vai além das formalidades, sendo, as decisões fruto das discussões do dia-a-dia, que só é possível graças ao convívio harmônico entre diretores, professores e funcionários.
5. O Conselho Superior consta no regimento geral da faculdade e as diretrizes para o seu funcionamento já estão expressas nos documentos pedagógicos oficiais, os quais estão sendo colocados em prática.
6. O Conselho de ensino, pesquisa e extensão consta nos documentos oficiais e está em funcionamento, porém, sem nenhum programa definido de pesquisa.
7. A participação dos gestores da IES é feita de forma consensual.
8. O sistema de arquivos e registros são eficientes e dão conta das funções da IES.
9. Existem instruções normativas formuladas, porém há pouco conhecimento sobre os procedimentos institucionais (regimentos, organogramas, regulamentos



internos, normas acadêmicas, estatutos e outros).

10. A circulação de informação ainda não é satisfatória em todos os níveis. Continuamos sugerindo maior atenção em relação à disposição das decisões em murais da instituição.
11. A IES possui um conselho Consultivo. Por se tratar de uma Instituição Religiosa, mantida pela Congregação da Missão Província do Sul. Em decisões extraordinárias, consulta-se a direção da mantenedora.



DIMENSÃO VII – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1. As instalações gerais para o ensino são adequadas para a implementação das políticas constantes nos documentos oficiais da IES; Todas as instalações para ensino atendem aos requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza;
2. As instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, biblioteca, etc) estão adequadas para a implementação das políticas constantes nos documentos oficiais. Na avaliação anterior percebeu-se a necessidade de melhor ventilação na secretaria. O problema foi solucionado retirando-se a cobertura da varanda para a qual a janela da secretaria está voltada. Mesma situação em relação à sala dos professores, sala de reuniões, sala do Procurador institucional e do diretor administrativo.
3. A IES possui instalações adequadas às condições de acesso a pessoas com necessidades especiais, tais como rampas, elevador e banheiros adaptados. No ano de 2016 foram feitas todas as adequações necessárias para cumprir a norma de acessibilidade. Foram instalados bebedouros novos e adaptados conforme a norma, aplicado piso tátil, realizada pintura de vagas exclusivas no estacionamento e rebaixados os balcões de atendimento.
4. As salas de aula, estacionamento e biblioteca são adequadas para o ensino. A sinalização e iluminação do estacionamento passou por significativa melhora. Foram pintadas vagas exclusivas para deficientes e definidas vagas exclusivas para professores.
5. Os equipamentos de informática e redes de informações estão plenamente adequados em qualidade e quantidade na IES. No entanto, os alunos reclamam demasiadamente dos softwares. Está sendo feito levantamento de custos para instalação de sistema operacional Office.
6. As políticas institucionais de conservação, de segurança e de estímulo são



utilizadas como um meio para se atingir as metas finais.

7. A infra-estrutura da IES é utilizada para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
8. O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas. Existe uma sala destinada ao Centro Acadêmico que recebeu um bebedouro e filtro de água.
9. A biblioteca e calendário da biblioteca correspondem às necessidades da IES.
10. A organização dos materiais e o volume de consulta e empréstimos são adequados.
11. Há locais de convívio disponíveis aos docentes e funcionários técnico-administrativos.
12. No ano de 2014, a instituição adquiriu e implantou o programa PERGAMUN de gerenciamento de acervos de biblioteca. Um dos mais conceituados em uso no Brasil.
13. A instituição adquiriu mais data shows no período de 2012 para ficarem de reserva caso os já instalados em todas as salas tenham mau funcionamento ou necessitem de reparos. Em 2016 foram instalados data shows em todas as salas de aula. Ficou pronto o novo salão de vídeo no prédio antigo e o salão multiuso no térreo.
14. Foi renovado o jardim que fica na portaria e colocada logo nova da FAVI.
15. Foram instalados novos roteadores para melhorar a qualidade do wifi e também houve um aumento de potência do sinal da internet de 40 MB para 150 MB.
16. Juntamente com os bebedouros novos foram instalados porta copos. No entanto, houve reiteradas reclamações sobre a qualidade da água fornecida nestes bebedouros.



DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. As práticas de participação da comunidade acadêmica e análise dos resultados da auto-avaliação estão plenamente implantadas.
2. A grande maioria das atividades da IES resulta de um planejamento geral da instituição e que estão de acordo com o PDI e com os projetos de cursos.
3. A avaliação institucional já está acontecendo e está adequada aos documentos oficiais como:
 - Roteiro de auto-avaliação institucional 2004 (SINAES)
 - Regulamento da CPA da Faculdade Vicentina.
 - Programa de auto-avaliação da Faculdade Vicentina.
 - Projeto de auto-avaliação da Faculdade Vicentina.
4. A CPA conta com o apoio do departamento de informática da instituição, que oferece soluções tecnológicas para a coleta, compilação e relatórios dos dados, possibilitando assim segurança e agilidade no resultado da auto-avaliação. Nesta pesquisa foi inserida uma pergunta sobre o trabalho da CPA que resultou numa avaliação satisfatória.
5. Em 2017 iniciamos o quarto passo da Avaliação de forma mais efetiva.
 - Passo 1: Coleta de dados
 - Passo 2: Tratamento, análise dos dados
 - Passo 3: Elaboração do relatório e apresentação às partes envolvidas
 - Passo 4: Resultados produzidos pelas demandas vindas do relatório (resposta da IES)



DIMENSÃO IX – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

1. As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES.
2. Os mecanismos, sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempo médio de conclusão, formaturas, relação professor-aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas continua em processo de elaboração e implementação.
3. Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade. Os alunos são, na maioria, selecionados pelo Processo Seletivo de vestibular.
4. Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais estão sendo observados pela instituição. Existe atendimento psicológico mediante agendamento.
5. Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostas no site da IES.
6. As condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) estão funcionando satisfatoriamente.
7. Existe programa de Monitoria.
8. Existe realização de eventos culturais, acadêmicos e artísticos. Porém, nas últimas três avaliações constatou-se insatisfação em relação às mesmas.
9. Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, a qual aponta coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES. As práticas estão institucionalizadas e difundidas.
10. Existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos de forma sistemática.
11. Existe apoio e incentivo à organização dos estudantes de forma satisfatória.



DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1. A sustentabilidade financeira da IES se dá através de mensalidades e locação de salas bem como certificação de cursos através de parcerias.
2. A proposta do PDI está em conformidade com o orçamento previsto pela IES.
3. Há compatibilidade entre o curso oferecido e as verbas e recursos disponíveis.
4. A alocação de recursos para a manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais é condizente com as políticas constantes nos documentos oficiais.
5. A proposta orçamentária para a extensão ocorre no momento de cada curso, a verba necessária é arrecadada junto aos alunos, porém, uma vez que se forme um caixa, a proposta é de que a própria instituição financie alguns cursos.
6. Existe controle entre as despesas efetivas e aquelas referentes às despesas correntes, de capital e de investimento.
7. Há uma política para a atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES.
8. As obrigações trabalhistas são cumpridas na íntegra pela instituição.
9. Os salários dos corpos docente e administrativo estão sendo pagos regular e pontualmente.